

ESTUDO TAXONÔMICO DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Senna* (LEGUMINOSAE) OCORRENTES NO MUNICÍPIO DE FORMOSA, GOIÁS

Tawane Rodrigues Dos Santos^{1*}; Lorena Lana Camelo Antunes²

¹Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Goiás - Campus Formosa;

²Docente do Instituto Federal de Goiás - Campus Formosa; *tawanesantos0@gmail.com

INTRODUÇÃO

Senna é um gênero monofilético pertencente à família Leguminosae e um dos mais biodiversos na subfamília Caesalpinioideae, com aproximadamente 350 espécies agrupadas em seis seções e 38 séries (IRWIN & BARNEBY, 1982). As espécies estão distribuídas pantropicalmente, com ocorrência de aproximadamente 200 espécies no continente americano (IRWIN & BARNEBY, 1982) e no Brasil cerca de 88 espécies já registradas, sendo 33 delas endêmicas (BFG, 2015). Apesar da notável diversidade do gênero no estado de Goiás, que abriga 25 espécies (Santos et al., 2017), os registros de coletas para o município de Formosa são escassos e precisam ser mais bem estudados. *Senna* tem algumas características que auxiliam em sua identificação, possui folhas compostas e pinadas, com nectários extraflorais entre os pares de folíolos ou peciolares, ausência de bractéolas no pedicelo e os estames são heteromórficos (IRWIN & BARNEBY, 1982). Também apresenta embrião com radícula estreita, flores com prefloração imbricada ascendente e sépalas livres. As flores podem ser simétricas bilateralmente ou assimétricas, com androceu heteromorfo e frutos comumente indeiscentes (IRWIN & BARNEBY, 1982). Estudos sobre a taxonomia das espécies de *Senna* no Brasil foram inicialmente desenvolvidos por Benthham (1871) em sua histórica obra *Flora Brasiliensis*. Outros importantes estudos foram publicados posteriormente, como os de Lewis (1987) para a Bahia, Lima (1999) para o Pernambuco, Bortoluzzi et al. (2011) para Santa Catarina, Rodrigues et al. (2005) para o Rio Grande do Sul, Queiroz (2009) para o bioma Caatinga e Silva et al. (2018) para a região Centro-Oeste. No estado de Goiás, o gênero foi abordado apenas nos estudos de Santos et al. (2017) e Sousa e Silva (2016). Apesar da notável diversidade do gênero no estado de Goiás, os registros de coletas para o município de Formosa são escassos e precisam ser melhor estudados. Assim, é necessário melhor descrever o gênero morfológicamente para se obter informações e permitir que mais estudos nesse âmbito sejam realizados. Vale ressaltar que estudos específicos para o município de Formosa sobre a taxonomia do gênero *Senna* são inexistentes, não permitindo o desenvolvimento para a ciência com conhecimentos sobre o assunto. Motivados pelo escasso conhecimento taxonômico das espécies *Senna* em Formosa-GO e pela evidente ocorrência de espécies no gênero no município, este trabalho tem como objetivo o levantamento e estudo taxonômico das espécies de *Senna* em Formosa, Goiás.

METODOLOGIA

O município de Formosa situa-se na porção Centro-Oeste do estado de Goiás, a 69 km de Brasília, capital do país, e a 241 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás. É constituído por áreas de Cerrado, com uma extensão de 5.804,292km². A região apresenta clima tropical com temperatura média anual de 23.3 °C e pluviosidade média anual de 1.247 mm. As coletas botânicas foram realizadas entre os meses de Janeiro a Junho de 2023 nos limites do município de Formosa, de acordo com as técnicas usuais em taxonomia vegetal. Foram feitas observações das populações em campo e consulta das coleções dos herbários indexados no site Flora do Brasil. As terminologias usadas na designação das estruturas vegetativas e reprodutivas foram baseadas em Irwin & Barneby (1982) e complementadas com Harris & Harris (2001). As informações sobre a distribuição geográfica e habitats preferenciais dos táxons foram anotadas a partir de observações feitas em campo. Foram consideradas as categorias infraespecíficas reconhecidas para o gênero por Irwin & Barneby (1982) pelas mesmas serem tradicionalmente reconhecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo encontra-se em desenvolvimento e, até então, resultou em 20 coletas ao longo do município de Formosa, Goiás. Já foram coletados e identificados oito táxons do gênero, correspondendo a seis espécies e duas variedades. As espécies encontradas representam 32% daquelas registradas para o estado de Goiás (25 espécies). Detalhes da morfologia dos ramos floridos, flores e frutos das espécies já encontradas e identificadas estão representados na Figura 1 (A-I), adicionando-se alguns detalhes de diferenciação morfológica como seguem: a espécie *Senna macranthera* var. *nervosa* (Vogel) H.S. Irwin & Barneby apresenta hábito arbustivo, ramos tomentosos, nectários interfoliolares, folíolos elípticos com ápices acuminados, flores em panículas. A *S. corifolia* var. *caesia* (Taub. ex Harms) H.S. Irwin & Barneby tem hábito subarbustivo, ramos tomentosos, estípulas reniformes, nectários nos dois primeiros pares de folíolos, folíolos coriáceos. A *S. alata* (L.) Roxb. se diferencia por ser ausente de nectários, estípulas com base secretora, folíolos distais obovais, brácteas petaloides, seus racemos possuem flores agregadas no ápice e possui frutos com duas alas laterais. A *S. spectabilis* (DC.) H.S. Irwin & Barneby também apresenta folhas sem nectários, tem eixos secundários com panículas racemosas, as flores são assimétricas e as anteras não rostradas. A *S. obtusifolia* (L.) H.S. Irwin & Barneby apresenta hábito subarbustivo ramos glabros, nectários fusiformes e não pedicelados e possui frutos cilíndricos. A *S. rugosa* (G. Don) H.S. Irwin & Barneby é um arbusto cespitoso, possui dois pares de folíolos em suas folhas, sendo eles oblongos-obovais, além de apresentar nectários entre os pares de folíolos, e as flores são em racemos. A *S. silvestris* (Vell.) H.S. Irwin & Barneby tem folíolos com ápices obtusos, as flores são zigomorfas e as anteras rostradas, frutos retos com leve coloração avermelhada ao centro. A *S. occidentalis* (L.) Link apresenta glabrescência no caule, nos ramos e nos folíolos, folhas 3-5-folioladas e os frutos são oblongos. A *S. macranthera* (DC. ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby tem hábito arbustivo cespitoso, folíolos são elípticos com seus ápices acuminados e as flores se encontram em panículas.



Figura 1. A. Ramo florido de *Senna macranthera* var. *nervosa*; B. Ramo florido de *S. corifolia* var. *caesia*; C. Ramo florido e frutos alados de *S. alata*; D. Ramo florido de *S. spectabilis*; E. Ramo florido de *S. obtusifolia*; F. Ramo florido de *S. rugosa*; G. Ramo florido de *S. silvestris*; H. Ramo florido de *S. occidentalis* ; I. Ramo florido de *S. macranthera*.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados, foram encontrados ao longo do município de Formosa, oito táxons pertencentes ao gênero *Senna*, sendo seis espécies diferentes e duas variedades. Dessa forma, conclui-se que o município de Formosa-GO apresenta uma grande variedade do gênero, no entanto, ainda se espera abranger tal conhecimento e permitir que novas pesquisas sejam feitas, tanto no Estado quanto fora dele. Todavia, é notável como tem sido crescente o desmatamento, o que pode levar a extinção de algumas espécies para a região. Além disso, é importante fazer uma avaliação da taxonomia para o Município, a fim de permitir novas pesquisas e melhores investigações quanto a importância do gênero para Formosa e demais localidades do Brasil.

Palavras-chave: Caesalpinioideae, Cerrado, *Senna*.

Referências

BENTHAM, G. Cassia. In: Martius CFP, Endlicher S & Urban I (eds.) *Flora brasiliensis* Vol. 15, pp. 82-176. 1871.

BFG - The Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113. 2015.

BORTOLUZZI, R.L.C. et. al. Leguminosae- Caesalpinioideae. *Flora Ilustrada Catarinense*, Parte III: Tribo Cassieae: 161-331. 2006.

HARRIS J.G.; HARRIS, M.W. Plant identification terminology: an illustrated glossary. 2nd ed. Spring Lake Publishing, Spring Lake. 110p. 2001.

IRWIN, H.S.; BARNEBY, R.C. The American Cassinae, a synoptical revision of Leguminosae, Tribe Cassieae, subtribe Cassinae in the New World. *Memoires of the New York Botanical Garden* 35(1-2): 1-918. 1982.

LEWIS, G.P. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew. 369p. 1987.

LIMA, J. E. G. Os gêneros *Cassia* L. e *Senna* Mill. (Leguminosae: Caesalpinioideae: Cassieae) no estado de Pernambuco-Brasil. Dissertação de Mestrado. Recife: Universidade Rural de Pernambuco, 1999.

MORI, S. A. et. al. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2ª ed. Ilhéus: Ilhéus Editora, 1989.

QUEIROZ, L. P. Leguminosae da caatinga. Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.

RODRIGUES, R.S. et. al.. O gênero *Senna* (Leguminosae-Caesalpinioideae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 19: 1-16, 2005

SANTOS, et. al. Sinopse taxonômica do gênero *Senna* (Leguminosae, Caesalpinioideae, Cassieae) na Região Centro-Oeste do Brasil. Brasil: 2018.

SOUZA, A. O.; SILVA, M. J. *Senna* (Leguminosae, Caesalpinioideae) na Floresta Nacional de Silvânia, Goiás, Brasil. *Rodriguésia* 67(3): 773-784, 2016.

SOUZA, V. C. et. al. Leguminosae-Caesalpinioideae (Exceto *Bauhinia* e *Chamaecrista*) In *Flora dos estados de Goiás e Tocantins*. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2016.